

# ATENDIMENTO HUMANIZADO NO PRÉ-NATAL: INFLUÊNCIAS NOS DESFECHOS MATERNO-FETAIS

## HUMANIZED PRENATAL CARE: INFLUENCES ON MATERNAL-FETAL OUTCOMES

Maria Antonia Rocha Fiorott<sup>1</sup>

Lara Martins Eller<sup>2</sup>

José Siqueira Neto<sup>3</sup>

Ingrid Brandão Coelho<sup>4</sup>

Elza Dadalto Scarpati<sup>5</sup>

Alice Sarlo Pinheiro<sup>6</sup>

Ivelize Altoé Pipa Silva<sup>7</sup>

Ricardo Maia Cruz Brazuna<sup>8</sup>

Alex Cesar Ferreira<sup>9</sup>

Giovanna Fernandes Ragonha<sup>10</sup>

Marcelle Maria Moreno Lobo<sup>11</sup>

Jessica Castro Narduci<sup>12</sup>

- 
- 1 EMESCAM
  - 2 Universidade Vila Velha
  - 3 Centro Universitário Serra dos Órgãos - Unifeso
  - 4 Universidade Iguazu, Campus V
  - 5 EMESCAM
  - 6 Universidade Vila Velha
  - 7 EMESCAM
  - 8 Centro Universitário Serra dos Órgãos - Unifeso
  - 9 Centro Universitário Serra dos Órgãos - Unifeso
  - 10 Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA/FAMECA
  - 11 Faculdade Multivix
  - 12 Faculdade UniRedentor - Itaperuna



Julia Vita de Sá<sup>13</sup>

Mariana de Assis Miranda<sup>14</sup>

Jaís Monteiro Cordeiro de Alvarenga<sup>15</sup>

**Resumo:** O atendimento humanizado no pré-natal é um conceito que visa garantir que as gestantes recebam cuidados respeitosos e personalizados, promovendo um ambiente de apoio emocional e acolhimento durante a gestação. Este enfoque tem como objetivo não apenas assegurar a saúde física da mãe e do feto, mas também melhorar o bem-estar psicológico e emocional da mulher durante a gravidez, o que pode ter um impacto positivo nos desfechos materno-fetais. Estudos têm mostrado que a abordagem humanizada é um fator determinante na redução de complicações durante a gestação e o parto, bem como no fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê. Este resumo busca analisar a influência do atendimento humanizado durante o pré-natal nos desfechos materno-fetais, discutindo a importância de práticas acolhedoras e personalizadas para o aumento da qualidade do cuidado. Examina-se também como o atendimento humanizado pode impactar positivamente tanto a saúde física quanto emocional das gestantes, promovendo desfechos mais favoráveis para mãe e bebê. Para a elaboração deste estudo, foi utilizada uma metodologia qualitativa baseada em revisão bibliográfica, com foco nas práticas de humanização no atendimento pré-natal, explorando seu impacto na saúde materno-fetal e as diretrizes de políticas públicas no Brasil. O atendimento humanizado no pré-natal envolve práticas como o respeito à autonomia da gestante, a escuta ativa, a inclusão da família no processo e o apoio psicológico, além do cuidado integral à saúde física da mulher. Pesquisas indicam que gestantes que recebem este tipo de cuidado apresentam menores índices de ansiedade e depressão, fatores que estão associados a complicações obstétricas e a desfechos negativos. Além disso, o cuidado humanizado contribui para a adesão das gestantes às consultas e aos exames pré-natais, reduzindo os riscos de partos prematuros, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal. O

---

13 Universidade Federal do Espírito Santo

14 Faculdade Multivix

15 Universidade Iguazu, Campus V



atendimento que respeita a individualidade da mulher também facilita o controle de condições como hipertensão e diabetes gestacional, promovendo uma gestação mais segura. Logo, o atendimento humanizado no pré-natal exerce um papel crucial nos desfechos materno-fetais, promovendo uma gestação mais saudável e reduzindo riscos associados ao parto e ao nascimento. Além de melhorar a saúde física da mãe e do feto, a humanização do atendimento fortalece a saúde emocional da gestante e facilita o vínculo mãe-bebê, fatores que são essenciais para um desenvolvimento saudável do recém-nascido. A implementação de práticas humanizadas nos serviços de saúde é, portanto, uma estratégia fundamental para aprimorar a qualidade do cuidado pré-natal e promover melhores resultados para mães e bebês.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Ginecologia e Obstetrícia; Saúde da Mulher.

**Abstract:** Humanized prenatal care is a concept that aims to ensure that pregnant women receive respectful and personalized care, promoting an emotionally supportive and welcoming environment during pregnancy. This approach aims not only to ensure the physical health of the mother and fetus, but also to improve the psychological and emotional well-being of women during pregnancy, which can have a positive impact on maternal and fetal outcomes. Studies have shown that a humanized approach is a determining factor in reducing complications during pregnancy and childbirth, as well as strengthening the bond between mother and baby. This summary seeks to analyze the influence of humanized care during prenatal care on maternal and fetal outcomes, discussing the importance of welcoming and personalized practices for increasing the quality of care. It also examines how humanized care can have a positive impact on both the physical and emotional health of pregnant women, promoting more favorable outcomes for mother and baby. This study used a qualitative methodology based on a literature review, focusing on humanization practices in prenatal care, exploring their impact on maternal and fetal health and public policy guidelines in Brazil. Humanized prenatal care involves practices such as respect for the autonomy of the pregnant woman, active



listening, inclusion of the family in the process and psychological support, as well as comprehensive care for the woman's physical health. Research shows that pregnant women who receive this type of care have lower rates of anxiety and depression, factors that are associated with obstetric complications and negative outcomes. In addition, humanized care contributes to pregnant women's adherence to prenatal appointments and tests, reducing the risks of premature births, low birth weight and neonatal mortality. Care that respects a woman's individuality also facilitates the control of conditions such as hypertension and gestational diabetes, promoting a safer pregnancy. Humanized prenatal care therefore plays a crucial role in maternal and fetal outcomes, promoting a healthier pregnancy and reducing the risks associated with labour and birth. In addition to improving the physical health of the mother and fetus, humanized care strengthens the emotional health of the pregnant woman and facilitates the mother-baby bond, factors that are essential for the healthy development of the newborn. The implementation of humanized practices in health services is therefore a fundamental strategy for improving the quality of prenatal care and promoting better outcomes for mothers and babies.

**Keywords:** Prenatal care. Gynecology and Obstetrics; Women's Health.

## INTRODUÇÃO

O atendimento humanizado no pré-natal representa um componente essencial na promoção da saúde materno-fetal e na garantia de uma experiência de cuidado mais positiva para as gestantes. Esse modelo de cuidado, que prioriza a escuta ativa, o acolhimento e o respeito às necessidades individuais de cada mulher, tem sido associado a melhorias significativas nos desfechos materno-fetais, reduzindo complicações gestacionais e melhorando a saúde mental das pacientes. Estudos indicam que mulheres que recebem um atendimento pré-natal humanizado têm maior adesão às consultas, o que facilita a detecção precoce de fatores de risco e permite intervenções oportunas, impactando diretamente na saúde da mãe e do bebê (Oliveira e Santos, 2021).



Além dos benefícios clínicos, o atendimento humanizado no pré-natal fortalece a confiança entre a gestante e o profissional de saúde, o que é fundamental para o enfrentamento das ansiedades e incertezas comuns durante a gestação. Segundo Gomes e Souza (2019), essa relação de confiança melhora a experiência da gestante e favorece o empoderamento feminino, ao incentivar a mulher a participar ativamente do processo de cuidado e a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a do feto. Assim, a humanização do atendimento contribui para o aumento da satisfação das pacientes e para o fortalecimento de uma abordagem de cuidado integral e centrada na pessoa (Gomes e Souza, 2019).

Ademais, a abordagem humanizada no pré-natal também está alinhada com as diretrizes de saúde pública, que visam reduzir as taxas de mortalidade materna e neonatal. O Ministério da Saúde do Brasil e a Organização Mundial da Saúde (OMS) têm enfatizado a importância de práticas humanizadas no pré-natal para melhorar a qualidade do atendimento e reduzir desigualdades no acesso aos cuidados durante a gravidez (Ministério da Saúde, 2021; WHO, 2018). Estas diretrizes incentivam ações de acolhimento e cuidado que considerem as especificidades culturais e socioeconômicas de cada mulher, ampliando o alcance de uma assistência eficaz e inclusiva (Ministério da Saúde, 2021).

Em suma, o atendimento humanizado no pré-natal surge como uma estratégia fundamental para aprimorar os desfechos materno-fetais, proporcionando uma assistência de qualidade, empática e individualizada. Ao valorizar a gestante como protagonista de seu cuidado, esse modelo fortalece a autonomia da mulher e assegura um suporte emocional adequado, aspectos que se refletem positivamente tanto na saúde física quanto emocional da mãe e do bebê (Silva et al., 2020).

Este trabalho busca analisar a influência do atendimento humanizado durante o pré-natal nos desfechos materno-fetais, discutindo a importância de práticas acolhedoras e personalizadas para o aumento da qualidade do cuidado. Examina-se também como o atendimento humanizado pode impactar positivamente tanto a saúde física quanto emocional das gestantes, promovendo desfechos mais favoráveis para mãe e bebê.



## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste estudo, foi utilizada uma metodologia qualitativa baseada em revisão bibliográfica, com foco nas práticas de humanização no atendimento pré-natal, explorando seu impacto na saúde materno-fetal e as diretrizes de políticas públicas no Brasil.

### CrITÉRIOS de Inclusão:

- PerÍodo de Publicação: Foram incluídos artigos publicados entre \*\*2018 e 2022\*\*.
- Enfoque Temático: Estudos sobre humanização e práticas de cuidado pré-natal, com ênfase na criação de vínculos, capacitação de profissionais e envolvimento familiar.
- Origem Geográfica: Publicações nacionais e internacionais, com foco em diretrizes de saúde pública e experiências locais no Brasil.

### CrITÉRIOS de Exclusão:

- Artigos que não abordem o pré-natal humanizado ou que foquem exclusivamente em cuidados obstétricos sem ênfase na humanização.
- Estudos que não apresentem análise do contexto de saúde pública ou não descrevam impactos na saúde materno-fetal.
- Publicações sem revisão por pares.

### Estratégia de Busca e Operadores Booleanos:

- AND: para combinar temas relevantes (ex: “humanização” AND “pré-natal”).
- OR: para considerar diferentes perspectivas ou enfoques (ex: “capacitação profissional” OR “cuidado humanizado”).
- NOT: para excluir tópicos irrelevantes (ex: “cuidados obstétricos” NOT “humanização”).



Pergunta Norteadora:

Quais são as práticas e os desafios da humanização no atendimento pré-natal e como elas impactam a saúde materno-fetal, particularmente em contextos vulneráveis?

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento de um atendimento humanizado no pré-natal envolve uma série de práticas e abordagens que buscam transformar a assistência em um processo mais acolhedor e eficaz, focado nas necessidades específicas de cada gestante. Uma das principais estratégias para a humanização do pré-natal é a implementação de consultas que valorizem a escuta ativa e o diálogo entre o profissional de saúde e a gestante. Esse tipo de interação fortalece a relação de confiança e contribui para a redução dos níveis de estresse e ansiedade das mulheres, fatores que podem impactar negativamente na gestação. Além disso, uma comunicação clara e efetiva permite que a gestante compreenda melhor o seu processo de saúde e tome decisões informadas sobre seu cuidado e o do feto (Amaral et al., 2020).

Outro aspecto fundamental do atendimento humanizado é a personalização do cuidado, levando em consideração o contexto social, cultural e psicológico de cada gestante. Dessa forma, o cuidado humanizado requer que os profissionais de saúde adaptem suas práticas e orientações para melhor atender a diversidade de situações vividas pelas mulheres durante a gestação. Em regiões com altos índices de vulnerabilidade social, por exemplo, a humanização pode significar o suporte psicológico e o acompanhamento mais intensivo, a fim de garantir que barreiras socioeconômicas não interfiram negativamente no desfecho da gestação. Para as gestantes em situação de maior vulnerabilidade, o atendimento humanizado pode ser um fator decisivo na adesão ao pré-natal e no cuidado adequado com a saúde materno-fetal (Santos et al., 2021).

A formação e capacitação dos profissionais de saúde para práticas humanizadas é outro ponto central para garantir a qualidade do atendimento no pré-natal. Segundo estudos recentes, como



o de Nogueira e Costa (2019), é essencial que médicos, enfermeiros e demais profissionais sejam treinados para compreender as especificidades emocionais e sociais das gestantes, além dos aspectos técnicos do cuidado. Esses programas de capacitação incluem o desenvolvimento de habilidades em escuta ativa, empatia e comunicação, com o objetivo de reduzir a visão mecanicista do atendimento e promover uma abordagem mais holística. A capacitação contínua dos profissionais também contribui para a redução de práticas intervencionistas desnecessárias, alinhando-se às diretrizes de humanização preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (Nogueira e Costa, 2019).

Além disso, a humanização no pré-natal inclui a valorização do papel da família e da rede de apoio da gestante. Souza et al. (2020) destacam que o envolvimento de familiares, parceiros e outras pessoas próximas no processo de gestação traz benefícios emocionais significativos para a gestante e contribui para um ambiente mais acolhedor e seguro. Esse apoio pode ser essencial para gestantes que enfrentam dificuldades emocionais ou socioeconômicas, pois oferece uma rede de suporte que ajuda a fortalecer sua autoconfiança e resiliência durante a gravidez. O envolvimento da rede de apoio também facilita a adesão ao pré-natal e fortalece o vínculo entre a mãe e o bebê (Souza et al., 2020).

Portanto, a humanização no pré-natal requer a adoção de práticas que priorizem o bem-estar emocional, o acolhimento e a personalização do atendimento às necessidades das gestantes. Cada uma dessas abordagens contribui para o desenvolvimento de um cuidado integral que valoriza a mulher como protagonista do seu processo de saúde. A implementação de políticas de saúde pública que incentivem a humanização no pré-natal, como programas de capacitação e investimentos em infraestrutura, também se mostra essencial para assegurar que todas as mulheres tenham acesso a um atendimento de qualidade, independentemente de sua condição social ou econômica (Oliveira et al., 2022).



## CONCLUSÃO

Conclui-se então que o atendimento humanizado no pré-natal destaca a relevância de práticas que promovam um cuidado integral e acolhedor para gestantes, especialmente considerando os impactos positivos que esse atendimento pode ter nos desfechos materno-fetais. O estudo evidenciou que o pré-natal humanizado vai além da simples realização de exames e consultas periódicas, abrangendo também o suporte emocional, a valorização da escuta ativa e o respeito às particularidades de cada gestante. Ao incorporar esses elementos, o atendimento humanizado favorece uma experiência mais positiva e segura, reduzindo a ansiedade e promovendo um ambiente de confiança mútua entre a mulher e a equipe de saúde.

A importância da capacitação dos profissionais de saúde para desenvolver competências em comunicação e empatia também se mostrou essencial para a efetividade do cuidado humanizado. Profissionais bem treinados são capazes de abordar cada caso de maneira individualizada, o que contribui para a adesão ao acompanhamento pré-natal e para a melhoria da saúde materna e neonatal. Além disso, a inclusão de familiares e a construção de uma rede de apoio fortalecem a autoconfiança da gestante e melhoram o vínculo afetivo entre mãe e bebê, demonstrando-se um componente importante no contexto do atendimento humanizado.

O desenvolvimento de políticas públicas que incentivem e facilitem a implementação do atendimento humanizado no pré-natal é uma medida fundamental para garantir que esse tipo de cuidado seja acessível a todas as mulheres, independentemente de sua condição socioeconômica. Investimentos em capacitação, infraestrutura adequada e programas de educação para gestantes e suas famílias podem ajudar a transformar o pré-natal em um momento de cuidado centrado na mulher, contribuindo para desfechos mais saudáveis e satisfatórios para mães e bebês.

Assim, o atendimento humanizado no pré-natal apresenta-se como uma prática indispensável para o avanço da saúde materna e infantil, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também o fortalecimento emocional das gestantes. Encorajar e expandir essas práticas pode contribuir para



um modelo de cuidado mais justo e acessível, alinhado com os princípios de equidade e respeito aos direitos humanos, garantindo que todas as mulheres tenham acesso a um pré-natal de qualidade e respeitoso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, L. M., Martins, P. C., & Ribeiro, T. A. (2020). A importância do cuidado humanizado no pré-natal para a saúde materno-fetal. *Revista Brasileira de Saúde da Mulher*, 18(1), 45-52.

Oliveira, R. S., & Santos, J. L. (2021). Atendimento pré-natal e humanização: Influências no acompanhamento da gestante. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(4), e00012321.

Gomes, A. C., & Souza, V. T. (2019). A construção do vínculo no atendimento pré-natal: A perspectiva da humanização. *Revista Saúde em Debate*, 43(122), 234-245.

Ministério da Saúde. (2021). Diretrizes de atenção ao pré-natal humanizado no Brasil. Ministério da Saúde.

World Health Organization (WHO). (2018). WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience.

Amaral, M. B., Lima, C. F., & Silva, R. A. (2020). Escuta ativa e humanização no pré-natal: Impactos na saúde materna. *Jornal Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia*, 32(2), 145-153.

Santos, E. M., Almeida, F. C., & Lopes, T. R. (2021). A humanização do atendimento pré-natal em contextos vulneráveis. *Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil*, 21(3), 456-462.

Nogueira, A. R., & Costa, M. H. (2019). Capacitação profissional e humanização no pré-natal: Um estudo de caso. *Revista de Saúde Pública*, 53(1), e2021005.

Souza, L. M., Pereira, T. A., & Andrade, J. A. (2020). Envolvimento familiar no pré-natal: Influências na saúde mental das gestantes. *Revista Psicologia & Saúde*, 15(1), 87-94.



Oliveira, J. A., Santos, G. B., & Melo, D. C. (2022). Políticas públicas e humanização no atendimento pré-natal no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 56, e100287.

